

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes
Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianópolis"

Instituto Commercial de Florianópolis

Abrir-se-á a 15 de Janeiro
a matricula para os cursos de
Dactylographia, Steno-dactylographia
e Guarda-livros do Instituto Com-
mercial de Florianópolis —

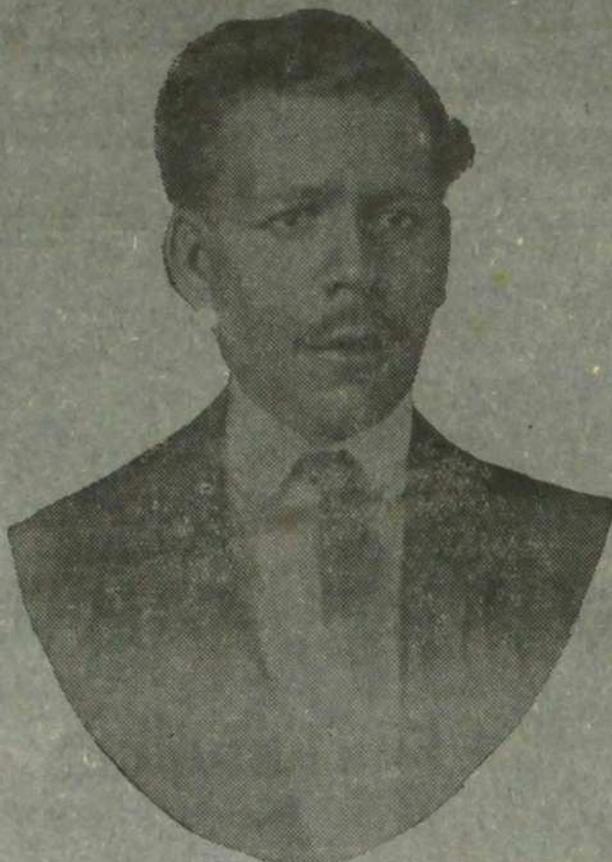
Informações na séde, á rua Conse-
lheiro Mafra, 21, todas as noites.

HORROROSA SYPHILIS

JA TINHA PERDIDO O CÉO DA BOCCA

O abaixo assignado, soffrendo de «horrorosa syphilis», a ponto de perder por completo o «céo da bocca» não hesitou em tomar o Rei dos Depurativos do Sangue o «ELIXIR de NOGUEIRA», do Pharmaceutico Chimico *João da Silva Silveira*, pois o estado desesperador em que se achava só poderia ser combatido com esse extraordinario depurativo o unico, estou certo, que cura radicalmente a syphilis e suas terriveis consequencias, por mim posso julgar.

Antes de usar o santo depurativo, me via privado do meu labor honesto, de servente de pedreiro, ao passo hoje sinto-me forte, alimentando-me optimamente graças a Deus e ao grande



MARCOLINO DIAS

Poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico
Grande Depurativo do Sangue

«ELIXIR de NOGUEIRA». Trabalho sem sentir mais nada e como se nunca tivera estado do ente.

Assim pois, serei sempre grato ao immortal descobridor do afamado e popular «ELIXIR de NOGUEIRA».

Pelotas (Rio Grande do Sul) de dezembro de 1917.

A rogo de *Marcolino Dias*, por não saber ler nem escrever *Joaquim da Silva Fagundes*, firma reconhecida (Guarda-livros).

NOTA:—Authenticatedo por um medico.

O «ELIXIR de NOGUEIRA» do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira é o unico de grande consumo e que é encontrada em todo o Brasil e Republicas Sul Americanas.

Eduardo Horn

SANTA CATHARINA — BRASIL

Matriz: Florianopolis

Filial: Laguna

Caixa Postal, 39 e 40. Endereço Telegr: Trigo -- Phone, 131

Cods. ABC5a. RIBEIRO (TWO in one). BORGES PARTICULARES

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Importação: Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite Xarque, Louças, Ferragens, Assucar Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc

Exportação: Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Banha, Feijão, Café, Fructas Verdes, Couros seccos, Cera d'Abelhas, Crina Animal, etc. etc.

Agente: Pereira Carneiro & C. Ltd., (Companhia Comercio e Navegação) Empresa de Navegação L. Carsoglio & C., Moinhos Santa Lucia, Angela Bahia Blanca Pedaló A Thoas & C (Paris) Automoveis Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. New York.

Agentes em todas as principaes cidades do mundo

Boletim Commercial

Publicação mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopolis

Communicados Officiaes

O MOVIMENTO DO CAFÉ EM TRIESTE NO 1º SEMESTRE 1929

O primeiro semestre deste anno, segundo informa o Consulado em Trieste, baseado em estatísticas obtidas no Centro dos Commerciantes do Café, foi pouco favoravel áquella praça para o commercio desse producto.

Confrontado a importação total do café no primeiro semestre de 1928 e no mesmo periodo do corrente anno, verificam-se as seguintes cifras:

1º semestre 1928 — 264 203 saccas
1º semestre 1929 — 196.747 saccas

No primeiro semestre de 1928 as importações dividiram-se do seguinte modo, em comparação com equal periodo do corrente anno:

1928	1929	
237.675	146.308	saccas de procedencia brasileira
26.528	50.438	saccas de outras procedencias

Registra-se, portanto, uma diminuição na exportação brasileira de cerca 100.000 saccas, entre o primeiro semestre deste anno e o mesmo periodo do anno findo.

As explicações dadas nos meios commercias são que os commerciantes contam com uma baixa nos preços actuaes, considerando a importancia da ultima colheita, e a circumstancia de ofertas de café para entrega a prazos longos, a preços inferiores aos estabelecidos para o embarque immediato. O commercio limita-se portanto ás compras de absoluta necessidade, abstendo-se de constituir deposito de importancia.

Os preços não soffreram variantes, seguindo o mercado oscilações dos mercados de origem.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Receita Geral do Rio Grande do Sul

Segundo dados officiaes, a receita geral do Estado do Rio Grande do Sul attingiu, no primeiro semestre do corrente anno, a 102.368:826\$015, assim classificada: renda de impostos, 50.767:512\$919; rendas industriaes, 46 988:644\$184; renda patrimonial, 515:453\$686; renda extraordinaria, 4.115:215\$226. Durante igual periodo de 1928, a arrecadação foi de 83.841:836\$310 ou memos . . . 18.544:989\$699.

A despeza ordinaria de janeiro a junho ultimo, montou a 67.434:026\$543 e a extraordinaria a . . 7.875:669\$625, verificando se portanto, o saldo absoluto de 27.077:129\$847.

No exercicio de 1928, até junho a despeza ordinaria ascendeu a 54.823:421\$311, Qando á extraordinaria, cifrou-se em 10.251:109\$042. O saldo liquido subiu a 18.777:305\$963, inferior em 8.299:823\$884 ao dos seis primeiros meses de 1929.

A 30 de junho ultimo, sommando o saldo ás quantias que se apuram ao ser encerrado o exercicio de 1928, elevaram-se a 72.659:379\$886 as disponibilidades do Thesouro do Estado.

Notas

O trigo paranaense

O governo paranaense continua fortemente empenhado na cruzada do trigo, tendo organizado para o proximo mez a distribuição de um milhão de kilos de sementes seleccionadas. A safra deste anno, segundo os calculos, deverá ser de 20.000.000 de kilos, correspondentes a mais da metade das necessidades do Estado.

O café paulista

A lavoura caféeira, em toda a vasta região bauruense se tem desenvolvido nestes ultimos tempos de maneira notavel. Contam-se, sómente no municipio de Piratininga, em franca produção, . . . 9.500.000 de pés de caféieras novos, perfazendo um total de 13.000.000 de plantas.

O café paraense

A safra do café de 1925 a 1926, rendet ao Estado do Paraná Rs. 1.374:482\$000; em 1926 a 1927, 608:473\$000; 1927 a 1928, 2:923:701\$. O café do Paraná produz cento e cincoenta arrobas per mil pés, sendo que a Bahia produz 60; São Paulo, 52; Espiito Santo, 46; Minas, 45 e Rio, 35. A exportação de café teve o valor de 28:702\$000 em 1925 a 1926; de 14.597:000\$000 em 1926 a 1927, de 76.873:000\$000 em 1927 a 1928.

A matança de gado no Rio Grande do Sul

A matança do gado no Rio Grande do Sul attingiu até agora, o total de 815.655 rezes, sendo 548.155 em xarque e 267.500 emrefriger ação. Desde 1920 até a data presente, foram abatidas 7.388.311 cabeças.

«Packing House», no Estado do Rio

As installações do Packing-House" offerecidas pelo Ministerio da Agricultura aos exportadores de laranjas da baixada fluminense serão montadas em grande edeficio que será construido immediatamente pelo governo do Estado do Rio de Janeiro.

Como se pratica o verdadeiro liberalismo

Para conhecimento da opinião publica do Estado dá-se publicidade á carta que o Sr. Presidente Adolpho Konder dirigiu ao CONCILIADOR, de Lages, na qual estão consubstanciados os altos propositos, leaes, patrioticos e genuinamente liberaes do primeiro magistrado catharinense.

A leitura desse documento é edificante e serve para bem orientar o espirito publico sobre o modo como se deve conduzir a campanha eleitoral que terá o seu epilogo em 1.º de março proximo.

Assumindo a direcção politico-administrativa do Estado, o sr. Presidente Adolpho Konder recebeu sempre as mais inequivocas provas de solidariedade.

Era e é o dynamico e o politico, com um plano seguro do aproveitamento de possibilidades na estreiteza de recursos financeiros, fazendo da politica um instrumento engrandecedor das nossas nobilissimas tradições.

Nesta hora, porém, em que espiralam, redemoinham, explodem paixões partidarias, o mais liberal dos presidentes não se deixa tomar de desanimo e enfrenta os egressos do Partido, com a mesma serenidade energica, mantendo o respeito ás opiniões adversarias e garantindo-as com a tolerancia que caracteriza o actual quadriennio.

A carta que se vae ler, dirigida ao gerente de O CONCILIADOR, de Lages, merece divulgada, porque demonstra uma comprehensão superior e segura de altas responsabilidades, alliada a uma elegancia mental visionadora, e difine um gesto sadio e patriotico que serve de paradigma do rythmo que vamos mantendo com firmeza, dentro da ordem e da tranquillidade que os desvarios não attingirão jámais.

E' a palavra de um estadista que ama a lealdade na politica, sobrepondo ás mystificações, aos expedientes ingratos, naufragos de civismo, uma actuação que não teme nem póde soffrer ataques dos que agem de boa fé e com o brio e a dignidade que lhes são peculiares.

Traduz ainda o pensamento da totalidade, com excepções inexpressivas, dos catharinenses, que prezam o seu nome e amando a sua terra, nella cultuam a grande Patria commum:

«Meu joven patricio e distincto amigo.

Accuso recebida a sua carta e muito lhe agradeço a bondade das referencias a mim nella feitas.

Borda o meu prezado amigo algumas judiciosas considerações a respeito do momen-

to politico que atravessamos, salientando, em acto de justiça, a attitude tolerante e desca-
moufladamente liberal assumida, na presente emergencia, pelo governo do Estado.

Não ha, porém, que tirar illações erradas desse meu modo de conduzir a campanha esboçada.

Faço a politica da tolerancia e do respeito á opinião—não no proposito subalterno de candidatar-me á benemerencia democratica, mas porque entendo que é esse o meu dever de governante e de republicano insuspeito. E envergonhar-me-ia, deveras, si em nosso Estado fivessemos que presenciar scenas de inverosimil violencia, como as que a cada passo vemos desenrolar-se em outras unidades da Federação.

Mas não se julgue que, com ser tolerante, tolere de boa mente e applauda o desfi-
bramento moral dos transfugas, demonstrado nas vesperas do combate, quando, por dignida-
de, mesmo resentimentos ponderaveis devem ser postos á margem e momentaneamente sopitados.

De que servem amizades que faltem na hora dynamic da lucta? Na quadra facil e sorridente da paz impossivel se torna apurar e joeirar as dedicações politicas.

Atravessamos, meu caro, um divisor de aguas da politica.

Quem nos faltar neste momento não nos poderá merecer mais confiança.

E' preciso que se tenha bem em conta essa circumstancia impressionante, para evi-
tar erros irremediaveis e a deselegancia de attitudes desairosas.

Estamos leal e firmemente empenhados na campanha, procurando manter os nossos compromissos e pondo ao serviço da causa que esposamos toda a nossa valia e os impul-
sos sinceros do nosso civismo.

Para nós, só ha um caminho a seguir—o da lealdade, que nos impõe a obrigação de honrar a palavra empenhada.

O mais é sophisticaria . . .

Fica ahi, em meridiana clareza, expressa a palavra de ordem da campanha, para que se saiba como agir no «embroglio» das candidaturas em jogo, evitando destarte o erro de posições falsas e perigosas.

Com a reiterada affirmação da minha grande estima, sou

Am. seu e seu Admor.

KONDER

A canna paulista

As usinas paulistas de assucar, na presente safra, deverão cortar cerca de 20.409 hectares de canna de assucar, que produzirão aproximadamente 1.000.000 saccas do producto. Essa quantidade e as 3.000.000, pouco mais ou menos, da producção dos pequenos engenhos dão um total de 1.400.000 saccas de assucar para S. Paulo.

A cultura da laranja na Bahia

Telegramma de São Salvador diz que sob a presidencia do senador Reis Magalhães reuniram-se os culturaes centricos com o fim de deliberarem os meios de incentivar a cultura das laranjas na Bahia.

O petroleo em S. Paulo

O Correio Paulistano, falando sobre as pesquisas de petroleo em Piracicaba, accentua como são confortadoras as noticias dali chegadas e que revelam o empenho do governo de levar avante os referidos trabalhos, de alto alcance nacional.

O matte catharinense

Durante o mez de março ultimo, o Estado de Santa Catharina exportou 1.403.424 kilos de herba matte, sendo 214.791 kilos para o interior do paiz e 1.268.233 para o exterior, figurando a Republica Argentina como a maior importadora, com 1.243.351 kilos.

O xarque gaúcho

Nos primeiros dias de junho proximo, deverá sahir do porto de Rio Grande, com destino a Cuba, o quarto carregamento directo de 5 mil fardos de xarque, exportado por intermedio do Syndicatos Xarqueadores e procedente de diversos saladeiros do Estado do R. G. Sul.

O emprestimo catharinense

O Governo do Estado de Santa Catharina depositou, no Banco Nacional do Commercio, a quantia de 1.308:015\$510 para pagamento do "coupon" do emprestimo norte-americano, a vencer-se em Agosto.

O assucar paulista

A producção assucareira paulista que em 1925 era de 220 000 saccas, elevou-se em 1927 a 950 000 e em 1928 a 1 200 000. A producção de 1929 é estimada em 1.400.000 saccas. O consumo paulista de assucar é de 5.800.000, havendo, portanto, um deficit de 2.400.000 saccas que é coberto com a importação do norte. O governo paulista tem tomado medidas no sentido de seleccionar os cannaviaes.

O assucar de Pernambuco

A Cooperativa Assucareira de Pernambuco vendeu duas partidas de assucar, que ascendem a . . . 100.000 saccos, á base liquida de 41\$ por sacco, preço mais vantajoso do que a offerta feita, recentemente, pelo Dr. Luiz Guaraná, representante dos productores sulistas, que não ia além de 33\$000.

O café catharinense

Durante o exercicio de 1928, o Estado de Santa Catharina exportou 1.773.018 kilos de café no valor de 3.122:822\$250, havendo grande augmento

sobre a exportação do anno anterior, que foi de 508.598 kilos, na importancia de 765:208\$800, em 1926, apenas exportamos 16.939 kilos, no valor de 29:987\$300. No quadro de compradores figura em primeiro lugar a França, seguida da Belgica, Alemanha e Hollanda. No consumo interno consumiu maior quantidade de café catharinense o Rio Grande do Sul.

As fructas brasileiras e o mercado italiano

A proposito de possibilidade de venda das nossas fructas na Italia, informa o Consulado Geral em Genova, que a banana era a unica fructa que se importava, commercio este que, actualmentê, se acha paralyzado, deante da prohibição de entradas de fructas frescas no Reino.

Em 1926 e nos primeiros mezes de 1927, antes da prohibição, foram importadas por aquelle porto, respectivamente, as seguintes quantidades: 3.464 toneladas, das quaes 3.254 vindas das Canarias, e 1.056, toneladas quasi todas tambem exportadas pelas Canarias.

A Italia, paiz productor e exportador de fructas, não offerece facil e compensador mercado aos nossos productos. Sómente a Sicilia satisfaz amplamente ás necessidades do consumo de laranjas e de limões.

A tarifa aduaneira, em seu nr. 82, onera a banana e o abacaxi com uma taxa de *cincoenta libras, ouro*, por 100 kilos; além do imposto municipal de consumo.

"SEGURO DE VIDA"

Dirija-se hoje mesmo á Agencia da
Companhia

Italo-Brasileira de Seguros Geraes,

em **FLORIANOPOLIS**, á rua Conselheiro
Mafra n. 21 (Sobrado) que lhe serão forne-
cidos todos os esclarecimentos, informa-
ções e projectos desejados, sem nenhum
compromisso de sua parte.

SEGURO DOTAL DE CRENÇA

A Companhia Italo-Brasileira de Seguros
Geraes, (CAPITAL INTEIRAMENTE REALISADO
Rs. Cinco mil contos) fornece por interme-
dio da sua Agencia de Florianopolis, á rua
Conselheiro Mafra n. 21 (Sobrado) sem
nenhum compromisso de vossa parte, quaes-
quer projectos e esclarecimentos sobre o
plano do seguro acima.

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

Tabella de fretes para volumes de carga geral, do
Rio de Janeiro, para os seguintes:

PORTOS	Tons. ou m.3 Cubico	PORTOS	Tons. ou m.3. Cubico
Laguna	19.000	Macau	100.000
Itajahy	25.000	Aracaty	115.000
S. Francisco	25.000	Fortaleza	115.000
Paranaguá	30.000	Camocim	118.000
Antonina	31.000	Amarração	118.000
Santos	44.000	Tutaeja	120.000
Rio	44.000	S. Luiz	120.000
Victoria	60.000	Belém	126.000
Ilheus	75.000	Santarem	160.000
Bahia	75.000	Obidos	160.000
Aracajú	80.000	Parintins	170.000
Penêdo	85.000	Itocoatiara	180.000
Maceió	85.000	Manaus	190.000
Recife	85.000	Río Grande	44.000
Cabedello	100.000	Pelotas	50.000
Natal	100.000	P. Alegre	50.000

**Alem dos fretes acima cobra-se mais
as Taxas de: Descarga, Capatazias,
Transbordo, Viação, Estatística,
Previdencia, Barra e Caes**

Companhia Alliança da Bahia

Seguros Maritimos, Terrestres e Fluviaes

Séde na Bahia

Capital realisado e reservas	34.391:704\$529
Seguros effectuados em 1927	3.423.423:824\$030
(Superior em 196.042:586\$926 ao anno de 1927)	
Renda bruta em 1928	18.550:774\$010
(Superior em 1.278:713\$488 ao anno de 1927)	
Sinistros pagos em 1928	7.289:361\$934
Dividendos " " " (20 %)	1.200:000\$000
Suas acções de 1:000\$000 são cotadas a	2:800\$000

E' a primeira companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes pelo capital realisado, reservas e receita, sendo a que maiores garantias offerece.

Agencias e sub-agencias em todo o Brasil, e na America, e reguladores de avarias no Brasil, na America, na Europa e na Africa.

Agentes em Florianopolis

CAMPOS LOBO & CIA

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 35 - SOBRADO

Phone, 83 * Caixa postal, 19 * End. telegr.: "ALLIANÇA"

CARLOS HOEPCKE S. A.

Casa Matriz — Florianopolis

Endereço Telegraphico: HOEPCKE

FILIAES: — BLUMENAU, LAGES, LAGUNA, S. FRANCISCO

CODIGOS: ABC 4.a 5.a Edição e 3.a melhorada e 6.a Edição—Carlowitz Code—Wathins Code
Bentley Code—Galland Code—Codigo Brasileiro Universal—Codigo Ribeiro—Codigo Mascotte

Casa importadora de artigos estrangeiros e nacionaes
por atacado de productos de toda especie da
Industria Nacional. Secção especial technica
com grande stock de machinas agricolas, motores,
machinas para serrarias, officinas mechanicas, etc. etc.

DEPOSITO de CARVÃO NACIONAL e CARDIFF

Proprietarios

da Fabrica de Pontas de Paris "Rita Maria"

da Fabrica de Gelo

da Empreza Nacional de Navegação Hoepcke

do Estaleiro Arataka

Representantes das seguintes fabricas:

Th. Höther Gassen

Gasmotoren — Fabrik Deutz — Motores de explosão OTTO

A. E. G. Allgemefne Electrizaets Gezellschaft Berlim

Wanderer — Werk Schoenau b/Chemnitz — Machina de escrever Continental

Heilbron & Knopf, Hannovera — Desnatadeiras Gazelle

Mannesmann — Roehrenwerke Duesseldorf — Tubos sem costuras, etc.

Vacum Oil Company, New York — Oleos lubricantes

The Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., Londen — Kerosene e Gazolina

Ford Motor Company — São Paulo

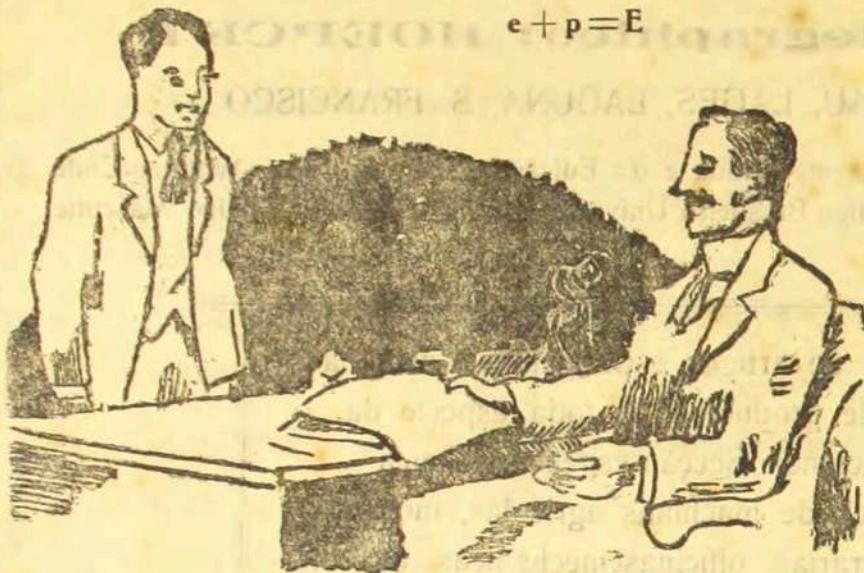
Instituto Commercial de Florianopolis

RECONHECIDO PELOS GOVERNOS ESTADUAL E FEDERAL

AUGMENTADO!

Esforço + Perseverança = EXITO

$$e + p = E$$



O Exito é alcançado nas aulas do
INSTITUTO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

Porque v. não consegue
melhorar seu ordenado?

Naturalmente porque V.
não tem os conhecimentos
exigidos pelo commercio
de hoje e o patrão não
tem confiança no seu
preparo.

O INSTITUTO COMMERCIAL DE
FLORIANOPOLIS proporciona-
lhe esses conhecimentos
que tornarão augmentados
os seus vencimentos

"SEGURO DE VIDA"

Dirija-se hoje mesmo á Agencia da
Companhia

Italo-Brasileira de Seguros Geraes,

em **FLORIANOPOLIS**, á rua Conselheiro
Mafra n. 21 (Sobrado) que lhe serão forne-
cidos todos os esclarecimentos, informa-
ções e projectos desejados, sem nenhum
compromisso de sua parte.

Querendo

SEGURAE vossos pre-
dios, movies e mercadorias, con-
tra o risco de **FOGO**, procu-
rae á Companhia

Italo-Brasileira de Seguros Geraes

Capital realizado

Rs. 5.000:000\$000

Agencia: Florianopolis — Rua Cons. Mafra n. 21 (Sobrado)

Seguro individual

contra accidentes

O seguro não impede
que aconteça o accidente, mas
repara as suas consequencias
economicas.

Para esclarecimentos queira procurar á
Agencia da COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA
DE SEGUROS GERAES, em Floriano-polis, á
rua Cons. Mafra n. 21 (Sobrado).

SEGURO DOTAL DE CRENÇA

A Companhia Italo-Brasileira de Seguros
Geraes, (CAPITAL INTEIRAMENTE REALISADO
Rs. Cinco mil contos) fornece por interme-
dio da sua Agencia de Florianopolis, á rua
Conselheiro Mafra n. 21 (Sobrado) sem
nenhum compromisso de vossa parte, quaes-
quer projectos e esclarecimentos sobre o
plano do seguro acima.

Gabinete Typographico Brasil

de

E. Luz & Cia.

Travessa Ractcliff n. 4 A. — Florianopolis

**Acceita-se todo e qualquer trabalho
concernente á arte**

Esmero — Promptidão — Modicidade



Instituto Commercial de Florianopolis

(Reconhecido e subvencionado pelos
Governos estadual e federal)

Cursos:

Preparatorio — (ao Curso de Guarda-livros e admisión ao Gymnasio José Brasilicio.)

Guarda-livros—(em dous annos. Diplomas officiaes.)

Dactylographia—(em seis mēses. Diplomas officiaes.)

Escola Instrucção Militar n. 235

Contabilidade Publica

Linguas — (Turmas especiaes.)

INFORMAÇÕES:

Prof. LAERCIO CALDEIRA DE ANDRADA, DIRECTOR.

Rua Conselheiro Mafra n. 21 sob. tel. 184.

Rua Joinville n. 11, telep. 249 — Fpolis.

Associação Commercial de Florianopolis

(Reconhecida de utilidade Publica pelo Governo Federal)

— Séde, rua Conselheiro Mafra, n. 21 sob.—Telephone 184 —

DIRECTORIA

Presidente: Lauro Marques Linhares
Vice-presidente: Oswaldo Haberbeck
1.º Secretario: Florencio Costa
2.º Secretario: José Moritz
1.º Thesoureiro: Americo Souto
2.º Thesoureiro: Armando Blum.

Commissão Arbitral

Cyriaco Atherinos
Eduardo Moellmann
Theodoro Ferrari

Directores de Trimestre

Olivio Amorim
Octavio Costa
Eduardo Horn

Commissão Fiscal

João Nicolau Jorge
João Moritz
André Wendhausen Junior.

FIRMAS ASSOCIADAS:

Alexandre Schelemm & Cia.
Angelo La Porta & Cia.
Antonio Lehmkuhl
Atherino & Irmão
Athanasio A. Bernardes
Almeida & Voigt
Alberto Entres
André Wendhausen Junior
Anastacio Kotzias
Armando Blum
Alfredo Alvares da Silva
Banco Sul do Brasil
Banco Nacional do Commercio
Banco do Brasil
Brando & Cia.
Busch & Cia.
Carlos Reinsch
Costa, Bayer & Cia.
Campos Lobo & Cia.
Companhia Luz e Força de Florianopolis
Costa & Cia.
Chaves & Cia.
Celso Silveira & Cia. Ltda.
Ebel & Cia.
Ernesto Riggemback
Eduardo Horn
Ernesto Beck & Cia.
Estanislau Ligock
E. v. Buettener & Cia.
Fabrica de Bordados
Fabrica de Papel Itajahy
Fabrica de Tecidos Renaux
Fiorenzano & Cia.

Francisco Evangelista
Fernandes Neves & Cia.
Heitor Blum Dr.
Hoepcke & Cia.
Hoepcke & Cia. (Laguna)
Hoepcke & Cia. (São Francisco)
Hyppolito Boiteux & Cia.
Henrique Jordão & Cia.
José Daux
José Moritz
João N. Jorge
João Moritz
João Bayer
João Testa
Joaquim G. Netto
Jorge Salum & Cia.
Joaquim J. Sant'Anna
Kraemer & Cia.
Leon Spivack
Malburgo & Cia.
Mello & Pereira
Moellmann & Cia.
Manoel Felipe
Müller & Irmãos
Olivio Amorim
Oswaldo Haberbeck
Pinho & Cia.
Paschoal Simone & Cia.
Pedro Althoff
Raulino Horn & Oliveira
Sociedade Mercantil Brasileira
Theodoro Ferrari
V. Antonio Perrone
V. Joaquim Quintino & Filho.